

7ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Povos Indígenas do Município de São Paulo

Aos 27 de julho de 2022, às 10hs, reuniram-se virtualmente - por meio de plataforma Google Meet - e presencialmente - na aldeia Itawera – Jaraguá, ou seja, em formato híbrido, os integrantes do Conselho Municipal dos Povos Indígenas da cidade de São Paulo, conforme relação nominal descrita abaixo.

Participantes:

Avani Florentino - Presidenta do Conselho representante da Etnia Fulni-ô
Maria dos Santos – Vice-presidenta do Conselho representante etnia Guarani do Jaraguá
Wilma Haruko Tanaka – conselheira representante da SMADS
Fernanda Mota Cavalcante – conselheira representante da SMDETT
Chaterine – conselheira representante da SMS
Danilo Costa N.A. Leite – conselheiro representante da SMC
Clarice Pankararu - conselheira representante da Etnia Pankararu
Ivone Pankararu - conselheira suplente representante da Etnia Pankararu
Renato Ângelo Pankararé - conselheiro representante da Etnia Pankararé
Pedro Pankararé - Conselheiro suplente representante da Etnia Pankararé
Riciane Pombo - Assessora COPIND/SMDHC
Denise Aloia - Assessora COPIND/SMDHC
Marcio Bongarim – cacique da aldeia Yvyporã do Jaraguá
Sergio – representante da aldeia Pyau do Jaraguá
Nino Mirim - conselheiro representante etnia Guarani Marsilac
Araju – vice cacique da aldeia Yvyporã do Jaraguá
Bruna Iglesias – representante de SMDHC

1) Pauta: Revisão do Plano Diretor Estratégico – PDE
Riciane inicia a reunião falando da importância da participação dos povos indígenas no processo de revisão do Plano Diretor, para facilitar o acesso vamos, através da COPIND, promover o acesso a internet, até com equipamentos.

Avani disse que é muito importante participar das oficinas nas subprefeituras.

Riciane disse que dentro das aldeias também, pois na escala das cidades e dos bairros os territórios indígenas precisam estar representados. Marcio a subprefeitura de Pirituba/Jaraguá e Perus/Lapa , a participação pela internet é muito difícil, e disse que precisam participar para que seu território seja protegido, inclusive com outras secretarias, citou o caso da TENDA que trouxe violência para dentro do território. Riciane disse que a Patricia da SP Urbanismo quer agendar reunião para 30

de agosto para ouvir os indígenas. Marcio diz que em 2016 houve modificação da lei sem o conhecimento deles, eles se sentiram inseguros .

2) Pauta: reuniões do conselho e apoio às demandas básicas
Maria fala da importância dessas reuniões nas aldeias para que todas as lideranças participem, pois o deslocamento é difícil, fala ainda do CRAS indígena e da necessidade de uma melhor comunicação, seu celular não pega e outros nem possuem celular. “Nosso território (Jaraguá) é muito cobijado pelos empreendedores da região e cada dia uma preocupação a mais pois sempre se deparam com surpresas. Estamos batalhando por melhorias na saúde e educação, na conservação das estradas, pessoas que precisam de atendimento médico, ainda bem que temos o COMPISP para nos apoiar e os que moram na cidade também tem suas dificuldades.” Maria fala ainda da invisibilidade dos povos indígenas de SP, precisamos ser respeitados e reconhecidos.
Renato fala sobre uma criança que não reconhecia os indígenas, e ele diz que não é reconhecido como indígena nem em atendimento na UBS, ex. na primeira dose da vacinação. “Precisamos também ter apoio sobre os eventos em relação a pagamentos e despesas pois o deslocamento e alimentação são caros.”

3) Pauta: UBS Real Parque – demissão de médico da comunidade
Riciane falou com assessora da SMS sobre a demissão do médico que atuava na comunidade Real Parque.
Ivone confirma que ela e Clarice participam do conselho de saúde e que eles querem o mesmo médico de volta.
Avani disse que Clarice vai entrar em contato com Claudia Caterine do Conselho Estadual da Secretaria de Justiça.

4) Pauta: Participação de indígenas no poder público
Maria diz que precisamos de guaranis nas secretarias com vontade de acompanhar.

Riciane fala Sobre os estagiários, no primeiro ano não havia orçamento para contratação, agora já abrimos vagas e precisamos de candidatos estudantes para trabalhar em outras coordenadorias da secretaria. Um dos nossos objetivos é colocar indígenas no poder público e fala da falta de candidatos, temos o Camilo que estuda direito e esta em processo de contratação, mas que ainda tem duas vagas para estagiários e não temos candidatos.
Marcio fala a respeito do museu , que a SME esta ocupando uma parte do espaço e tirando deles espaços de venda de artesanatos.

Riciane disse podemos apoiar enquanto Conselho porque o Museu é estadual e tentar ajudar uma mediação. Avani disse que quando dá, estadual e municipal se unem. Avani fala sobre a SMC e da dificuldade no abril indígena que não apoiou o evento programado e Avani disse que o conselho tem autonomia para fazer um documento e Riciane disse que o conselho é um espaço de fortalecimento da pauta indígena. Danilo concorda em uma união para conseguir resultados positivos, precisamos sensibilizar os colegas. Wilma diz que estão tentando implantar o CRAS indígena, hoje existem ações volantes mas o interessante é uma base dentro ou perto da aldeia, mas os cadastros estão sendo feitos nos CECIS e aguardando a devolutiva (smads) da implantação do centro de convivência intergeracional, auxiliando o projeto da saúde, Viver bem. Podemos falar com o Alexandre sobre a implantação em Parelheiros. Bruna diz que talvez fosse interessante fazer uma carta aberta e somar forças entre conselhos estadual e municipal e do museu, sobre o posicionamento dos indígenas. Organizar um calendário do museu e resolvendo os conflitos um a um. Agosto indígena tem programação nos CEUS, debates, vídeos e apresentações.

5) Pauta: Agosto Indígena e eventos em geral
Avani disse que são invisíveis dentro da cidade de SP, os indígenas que vem de fora são mais valorizados. Precisamos de mais espaços.

6) Pauta: Visita aos Territórios Indígenas
Riciane para finalizar fala da chegada da nova secretaria Soninha Francine e que ela já fez algumas visitas e agendando outras. Ajustando novas propostas.

7) Pauta: Assuntos diversos
Sergio fala sobre um time de futebol feminino e gostaria de falar mais sobre essa pauta pois é um serviço social. Disse que o novo subprefeito quer abrir o gabinete para todos se conhecerem esporte. Maria fala sobre a Mary e Sandra Gomes que teve um problema na itakupe e anda falando em nome dos Guarani do Jaragua, nós não queremos que ela fale em nosso nome. Denise disse que essa identidade faz parte das visitas que estamos marcando entre secretarias. Marcio e Maria falam sobre bolsa trabalho, ninguém quer sair do território para trabalhar devido a dificuldades .

Avani fala sobre um convite para participar da reinauguração do Museu contratada pelo SESC Ipiranga